



New**Frontier**<sup>TM</sup>  
data

# CANNABIS MEDICINAL

NO

# BRASIL

VISÃO GERAL 2018

RESUMO EXECUTIVO



EM PARCERIA COM:

## THE GREEN HUB

# RESUMO EXECUTIVO

O uso da planta *cannabis* para fins medicinais remonta a milhares de anos em muitas culturas. Embora alguns países tenham, ao longo dos anos, adotado políticas de criminalização da planta, muitos outros começaram a reavaliar a classificação jurídica da *cannabis* à luz de novas evidências científicas e empíricas em favor da sua eficácia no tratamento de doenças e sintomas clínicos. Os Estados Unidos em particular constituem um importante estudo de caso para o movimento de legalização, com 29 estados do país (e o Distrito de Columbia) tendo legalizado a *cannabis* para uso medicinal, e oferecem informações valiosas sobre as preferências de consumo dos pacientes,

eficácia do tratamento e efetividade das políticas regulatórias, enquanto outros países, inclusive o Brasil, avaliam a possibilidade de legalização plena para uso medicinal.

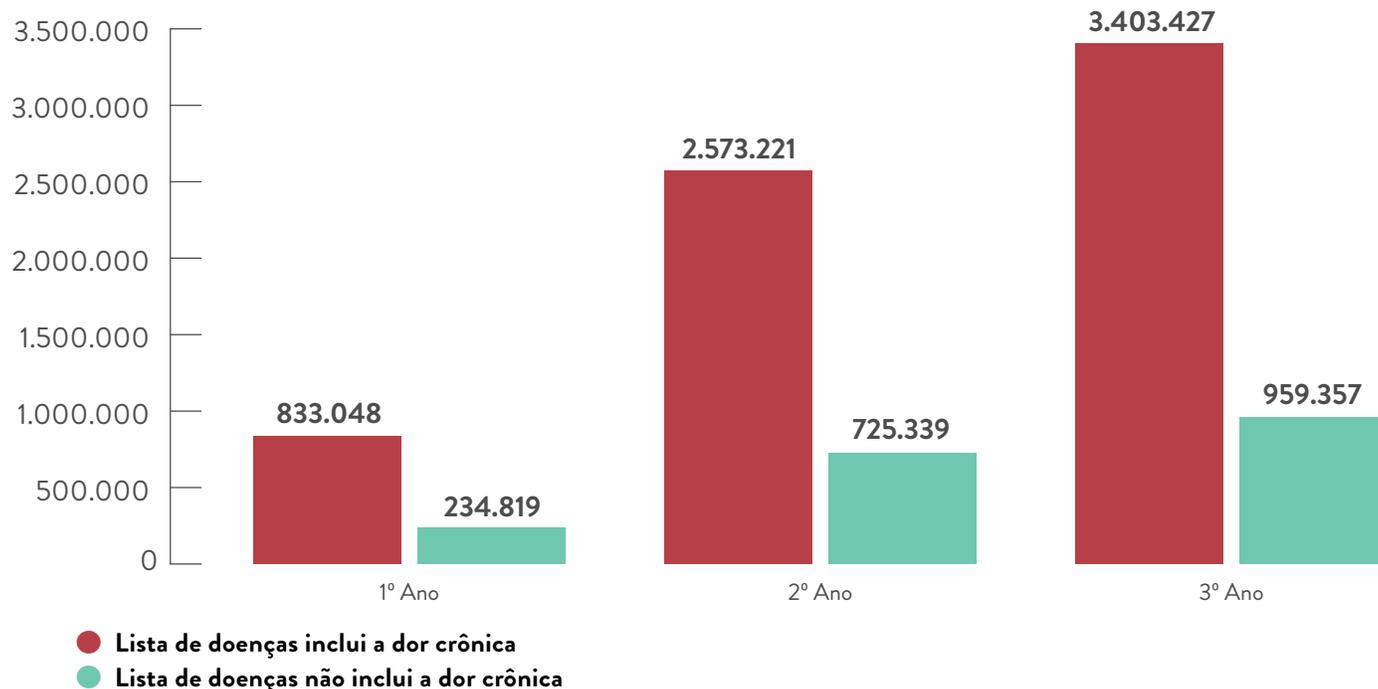
Embora o porte e uso de *cannabis* continuem a ser ilegais no Brasil atualmente, o porte e cultivo de quantidades para consumo pessoal foram descriminalizados em 2006, e um limitado número de medicamentos à base de *cannabis* foi permitido a partir do início de 2017. Com uma população de mais de 200 milhões de pessoas, o mercado de *cannabis* medicinal no Brasil pode vir a ser substancial mesmo no contexto de uma regulamentação relativamente restritiva.

Segundo o Estudo de Doenças de Saúde Global de 2016 (*2016 Global Health Disease Study*), em cada cinco adultos no Brasil padece com dores nas



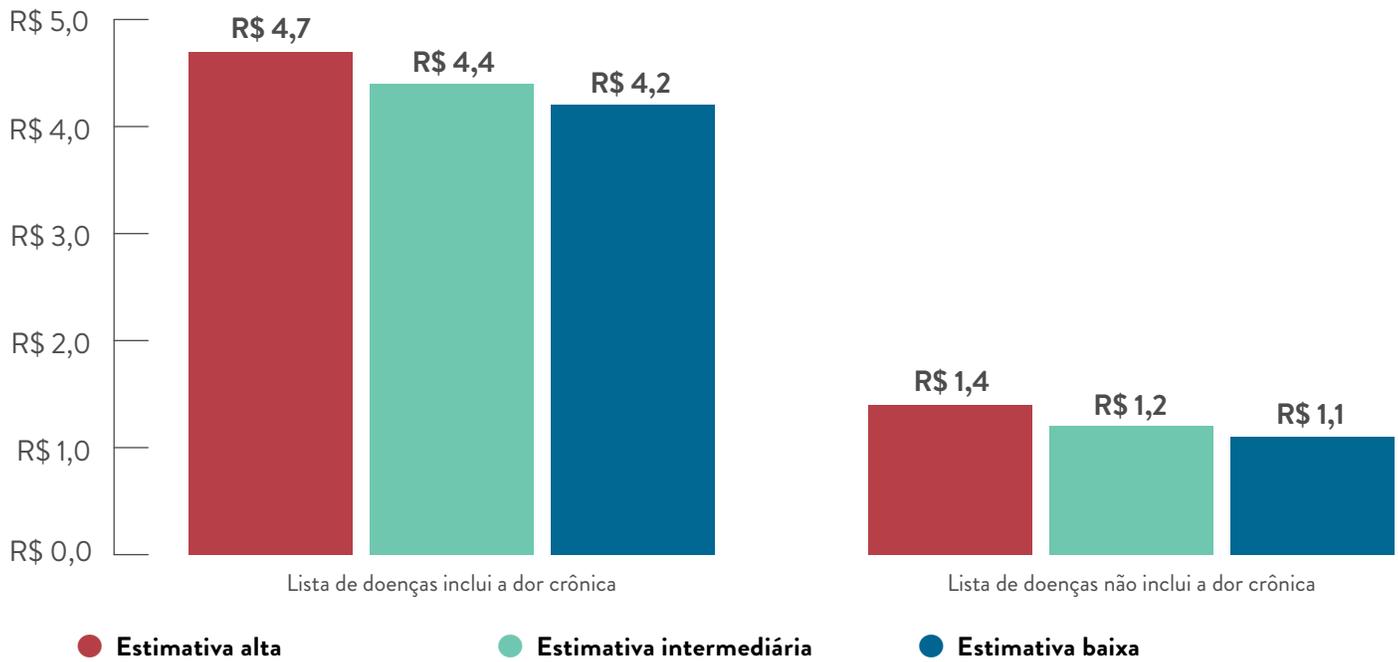
## CANNABIS MEDICINAL NO BRASIL:

ÍNDICES ESPERADOS DE PARTICIPAÇÃO DE PACIENTES NOS PRIMEIROS TRÊS ANOS DE VENDA LEGAL EM DISPENSÁRIOS





## RECEITA POTENCIAL DE *CANNABIS* MEDICINAL NO BRASIL: 36 MESES APÓS O INÍCIO DA VENDA LEGAL (EM BILHÕES DE REAIS - R\$)



costas e pescoço, o que significa que a decisão de incluir ou não a dor crônica como condição clínica em um futuro programa de *cannabis* medicinal poderia ter influência como fator determinante do tamanho e aumento da população de pacientes.

Nos Estados Unidos, a dor crônica tem sido um fator importante na aceleração da expansão do mercado de *cannabis* medicinal. Os estados que permitiram a inclusão de pacientes com dores crônicas no registro dos programas de *cannabis* medicinal verificaram índices de crescimento e volume de vendas mais altos do que os de estados que não permitiram a participação de pacientes com dores crônicas.

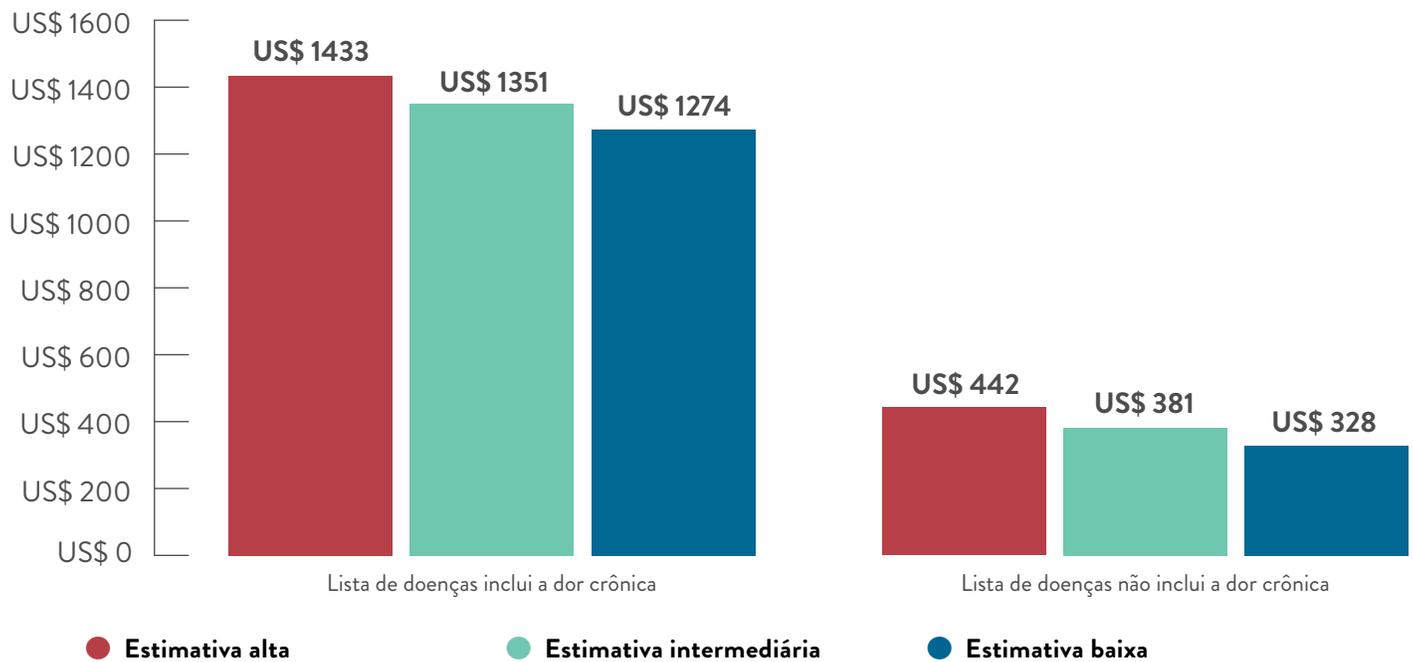
Se o Brasil aprovar uma legislação favorável à *cannabis* medicinal, o número de pacientes poderia chegar a 959 mil nos primeiros 36 meses da venda legal de *cannabis* no caso de uma lista mais restritiva de doenças aprovadas (ou seja, uma lista que não inclua a dor crônica), e a aproximadamente 3,4 milhões no caso de uma lista mais ampla de doenças e sintomas clínicos que inclua a dor crônica.

O programa em que a dor crônica for aceita como condição para o tratamento, com o número de pacientes podendo chegar a 3,4 milhões, poderia significar aproximadamente R\$ 4,4 bilhões (ou US\$ 1,4 bilhões) em receita anual.





## RECEITA POTENCIAL DE *CANNABIS* MEDICINAL NO BRASIL: 36 MESES APÓS O INÍCIO DA VENDA LEGAL (EM MILHÕES DE US\$)



● Estimativa alta

● Estimativa intermediária

● Estimativa baixa

### ESCALA DE USO / EFICÁCIA

### ENFERMIDADES

**GRUPO 1:**  
Participação Efetiva  
Substancial da  
Enfermidade

Dor crônica ou aguda,  
Câncer, Náusea,  
Esclerose Múltipla,  
Espasticidade, HIV/  
AIDS, Distúrbios  
associados ao consumo  
de Opioides

**GRUPO 2:**  
Participação Efetiva  
Moderada da  
Enfermidade

Apneia Obstrutiva do  
Sono, Fibromialgia,  
Artrite Reumatóide,  
Mal de Parkinson,  
Glaucoma

**GRUPO 3:**  
Participação  
Efetiva Limitada da  
Enfermidade

Síndrome Consumptiva,  
Síndrome de Tourette,  
Ansiedade, TEPT,  
Distúrbios alimentares,  
Doença de Alzheimer e  
Demência

### EFICÁCIA DO TRATAMENTO

Os programas estaduais de *cannabis* medicinal nos Estados Unidos oferecem os dados mais abrangentes sobre a eficácia e uso da *cannabis* medicinal, bem como sobre os índices de participação de pacientes no contexto de diversos ambientes regulatórios. Para criar uma escala de uso e eficácia, foi utilizado um sistema de classificação cruzada entre as principais doenças e enfermidades para as quais a *cannabis* medicinal se mostrou eficaz como tratamento clínico nos Estados Unidos e as doenças e sintomas clínicos mais comumente incluídos na regulamentação referente à *cannabis* medicinal de cada estado nos EUA.

Para os estados com histórico mais longo de venda de *cannabis* medicinal, a participação dos

pacientes foi analisada com base na enfermidade a fim de classificar os tipos de participação de pacientes associados com as doenças e sintomas clínicos mais comuns para as quais a *cannabis* medicinal é indicada. Índices combinados foram utilizados para calcular projeções de pacientes no Brasil para as diversas enfermidades que

poderiam ser aprovadas no âmbito de um programa abrangente de *cannabis* medicinal.

As tabelas a seguir mostram as estimativas de pacientes de um programa que inclui a dor crônica como condição clínica aprovada e também as de um programa que não inclui.

## COM DOR CRÔNICA

	Estimativa Intermediária	Estimativa Alta	Estimativa Baixa
<b>Pacientes (grupo 1)</b>	2.890.760	3.030.875	2.752.013
<b>Pacientes (grupo 2)</b>	51.174	56.769	46.333
<b>Pacientes (grupo 3)</b>	461.492	521.743	410.918
<b>TOTAL</b>	<b>3.403.427</b>	<b>3.609.387</b>	<b>3.209.264</b>
<b>% da população</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,6%</b>

## SEM DOR CRÔNICA

	Estimativa Intermediária	Estimativa Alta	Estimativa Baixa
<b>Pacientes (grupo 1)</b>	446.690	535.865	369.038
<b>Pacientes (grupo 2)</b>	51.174	56.769	46.333
<b>Pacientes (grupo 3)</b>	461.492	521.743	410.918
<b>TOTAL</b>	<b>959.357</b>	<b>1.114.377</b>	<b>826.289</b>
<b>% da população</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,54%</b>	<b>0,40%</b>





**SEDE**

1990 M Street NW / Suite 530 / Washington, D.C. 20036

**VENDAS E MARKETING**

535 16th Street / Suite 620 / Denver, CO 80202

✉ [info@newfrontierdata.com](mailto:info@newfrontierdata.com) ☎ 844-420-D8TA

**@NewFrontierData**

